

DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

ADMINISTRADOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

Ao Snr. Ministro do Interior

Antes de publicada a lei que regulamentou o jogo de fortuna e azar, havia em Espinho cinco Casinos, todos com musica de primeira ordem, que pagavam anualmente cerca de 200.000\$00 à Câmara Municipal, que assim os tributava à sombra do art. 108, n.º 19, da lei 88, isto além da quantia de 50 contos, aproximadamente, com que esses Casinos contribuíam, também anualmente, para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e para a Assistência de Espinho.

Era, como se vê, uma apreciável fonte de receita para o fomento da vida local, à parte o conforto e o divertimento que tais estabelecimentos, em concorrência, proporcionavam aos visitantes e frequentadores da praia de Espinho.

Regulamentado o jogo pelo decreto 14.643, que pelo seu artigo 19.º impede que o capital das empresas a organizar possam livremente eleger a sua administração e, portanto, que estas a sério se possam constituir, resultado que todas as empresas organizadas para a exploração do jogo se constituíram em fraude à lei, ao que parece, visto que nenhuma cumpriu nem pôde cumprir, por falta de condições materiais, as obrigações que pela lei lhe eram impostas:—Realização de 5 mil contos de capital, construção dum grande hotel, um Casino, um teatro, campos de jogos, etc., tudo no prazo máximo de 3 anos.

Há cinco anos que o monopólio do jogo foi entregue a essas empresas assim constituídas sem que até hoje se possa verificar o cumprimento das suas obrigações, registando-se apenas que a lei vem sendo sufismada em todos os seus detalhes, com completo prejuizo para Espinho e para os fins que ela tinha em vista.

No entanto, contra toda a expectativa, essas empresas, de mãos dadas com o Conselho de Administração de Jogos, continuam fruindo as regalias do monopólio e disfrutando as vantagens daleicomo se esta tivesse sido rigorosamente observada!

Nada mais revoltante nem mais imoral!

Durante esse largo periodo de 5 anos, Espinho deixou de receber 1.250 contos, perdeu o seu teatro, a sua praça de touros, o seu balneário e o Hotel Bragança.

E perdeu, sobre tudo, a tranquilidade da sua população, porque essa pseudo empresa que para aí vegeta se transformou num elemento pernicioso que não trepida nos processos mais indignos para encobrir a fraude em que vive.

A lei que regulamentou o jogo carece ser urgentemente reformada, arrancando-se a concessão às empresas que não cumpriram e entregando-se às Camaras Municipais das respectivas zonas, o direito da sua exploração.

A integridade de V. Ex.ª constitue uma garantia para nós de que o assunto vai ser resolvido com urgência e com inteligência.

Assim o esperamos.

Choque de automoveis

No passado domingo, por volta das 13 horas, no cruzamento das ruas 18 e 62 chocaram-se os automoveis n.º 6887, Nash e 7712 Chevrolet, o primeiro guiado pelo Sr. Alfredo Correia da Silva, do Porto e o segundo pelo Sr. Mario Gomes, de Raus, Satam.

Felizmente não houve dezasras pessoais a lamentar, tendo ficado no entanto os autos bastante danificados.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Da direcção desta prestigiosa colectividade recebemos uma nota officiosa a proposito de um officio em tempos dirigido á Empresa Espinho-Praia, a qual não publicamos hoje por absoluta falta de espaço, publicando-a, porém, no proximo numero.

A propósito das Contas Municipais

Tem dado origem a justificada celeuma a publicação que fizemos no nosso numero 29, da relação dos débitos do municipio, em 30 de Setembro proximo findo, a qual está em contradição com as afirmações do presidente da Comissão Administrativa cessante, snr. tenente Neves Ferreira.

Mais estranheza causou a muitas pessoas, que no extracto da primeira sessão da nova Comissão Administrativa figure uma nota de débitos, na mesma data, na totalidade de Esc. 94.274\$82, o que à primeira vista parece desmentir o montante da nota em questão, por nós publicada, que é de Esc. 235.344\$08

Para esclarecimento do publico, somos a informar que, na nota a que o aludido extracto se refere, não estão inglobados os débitos dos Servicos Municipalizados, no total de Esc. 141.069:76, em virtude da autonomia financeira de que gozam estes serviços.

Juntando-se, porém, a esta verba os débitos gerais da Camara, verifica-se o total de Esc. 235.344\$58, ou sejam apenas mais \$50 do que a soma da nota que publicamos em 9 do corrente.

Parece, pois, não oferecer contestação a veracidade dos numeros que publicamos simplesmente para que o público ficasse a conhecer a situação financeira do municipio num mumento em que tantas obras são necessárias no nosso concelho.

O nosso intento não foi amesquinhar a administração da vereação antecedente, por mais agravos que dela recebessemos.

Temos dito, e não nos cançamos de o repetir, que não estamos enfendados a quem quere que seja, e por isso, só temos prazer em poder fazer justiça.

A Comissão administrativa transacta, de facto, desenvolveu bastante actividade, como aliaz, todas as suas antecessoras, e, como elas deixou-nos alguns melhoramentos apreciaveis. Quanto ao seu escrupulo administrativo, nada podemos dizer por ignorarmos o critério com que eram applicadas as receitas do municipio.

Dos seus membros é justo destacar as qualidades de trabalho do vereador do pelouro das ruas, snr. tenente Alfredo Marques. Este ex-vereador soube impôr-se no exercicio do seu cargo, absolutamente entregue ao cumprimento dos seus deveres, trabalhando alheio à mesquinha politiquisse que emanava do seio da vereação, pelo que conquistou geraes simpatias e tornou-se credor da estima de todos os espinhenses.

O que porém, nós e toda a gente de bem condenamos, em côro com os seus adversários naturais, foi politica parcial e altamente pernicioso do ex-administrador do concelho, favorecendo em tudo a Empresa do jogo de quem recebia inspiração, e perseguindo os que lhe eram desafectos —politica nefasta e desonesta de que se não pôde deixar de atribuir responsabilidades ao ex-presidente, por a ter consentido e talvez apoiado.

As afinidades de alguns membros da recém-subsituída Comissão Administrativa com a empresa Espinho-Praia, impediam que se defendessem, com a necessária independencia, os altos interes-

Da nossa casa e da alheia

Pela Instrução

A extraordinária quantidade de alunos que, no principio do corrente ano lectivo procurou as escolas de todos os graus de ensino, demonstra bem que a instrução começa a ser reconhecida em Portugal como uma necessidade, sem a qual não pôde haver a felicidade do povo nem o progresso do país.

Bom sintoma é este! A frequência das nossas escolas, safia de todas as classes sociais, vem demonstrar, pela sua quantidade, que, do que necessitamos, é de escolas, em número suficiente, e de professores hábeis, zelosos, cumpridores e competentes, que façam duma população escolar homens capazes de contribuirem para o engrandecimento da terra que lhes foi berço, pela sua intelligencia, pela sua actividade, pelo seu valor.

Escolas e professores!

Velho problema que todas as situações politicas incluem no seu programa e que até hoje não tem passado duma promessa ou dum número de efeito para fazer brilhar mais o cartaz político.

Escolas, um número suficiente, professores a quem se exija que trabalhem, mas a quem se pague o bastante para que possam cumprir bem a sua missão.

Afinal de dinheiro, de muito dinheiro é do que precisamos para combatermos o grave problema do analfabetismo, cuja percentagem nos envergonha, ainda neste século do progresso, aos olhos de estranhos.

Portugal é o país da Europa que tem uma maior percentagem de analfabetos e é dos que mais analfabetos conta entre todas as nações do mundo.

O Ministério da Instrução é, porém, aquêle que tem a menor dotação no orçamento do Estado; e Portugal é o país que mais miseravelmente paga ao seu professorado, tendo escolas que são autenticos pardieiros, onde por vezes não entra a luz, mas onde entram a vontade a chuva e o vento.

Bairro dos Sinistrados

Já não é a primeira vez que aqui temos falado do estado de lamentável abandono em que se encontra tudo que diz respeito a este bairro, que infelizmente não chegou a passar das fundações dos alieceres.

O barracão onde se construíram os tejos de cimento e que também servia para guardar os mesmos, volta e meia está com a porta escancarada onde toda a gente pode entrar.

Os tejos feitos, que estavam cá fora a secar, de tal forma estão abandonados que a classe piscatória daquelles arredores os tem mobilizado dali, e encostando uns à vedação do campo de foot-ball

A maioria das nossas escolas primárias são edificios acanhados, sem condições higienicas e pedagogicas, e ainda assim, em tão reduzido número, que mal comportam cinquenta por cento dos alunos em idade escolar.

As poucas escolas que possuímos, verdadeiramente dignas deste nome, são na sua quasi totalidade devidas à iniciativa particular; e para estes beneméritos da instrução vão, nesta hora, as nossas mais sinceras e justas felicitações.

O Estado, porém, doloroso é constatar-lo, pouco tem feito neste capítulo.

Os edificios maus que ao Estado pertencem, dia a dia, se vão arruinando mais ainda.

O professorado, que toda a gente de senso reconhece estar miseravelmente pago, continua a viver a mesma vida de miséria e parece que ninguém pensa em atender os seus justos clamores, nem em minorar a sua situação, que para os chefes de família se pôde considerar quasi aflitiva. E, todavia, duma maneira geral, esta prestimosa classe é das que mais trabalha e das que mais produzem, a pesar do ambiente de desconforto em que vive.

Com um sacrificio quasi heroico vai-se mantendo no seu posto, produzindo o máximo que as suas forças depauperadas permitem, sempre esperauçada na hora de Justiça, que, há muito e a todo o momento, espera ver surgir.

Justo é que os poderes constituídos, que a Ditadura, depois de equilibradas as finanças publicas, encare com decisão e energia o problema do analfabetismo e dote o país com escolas onde possam receber a luz da instrução os filhos de todos os portugueses, na certeza de que o dinheiro dispendido nesta cruzada, é o que mais frutos há-de produzir e o que mais há-de contribuir para o engrandecimento da Pátria portuguesa, dignificando e honrando os homens a quem estão confiados os seus destinos.

António Ramos

para fazer deles nichos,—e chegando até a levar outros para fazer vedações suas.

Além de tudo, não sabemos o estado em que se encontrará a máquina de fabricar os ditos tejos, que tanto dinheiro custou e que a avaliar pelo resto certamente estará a deteriorar-se, o que é um crime.

Chamamos, pois, a atenção de quem compete velar por estas coisas, para que ao menos se mandem guardar os tejos que ainda estão dispersos e mande vedar em condições o barracão, acuatelando devidamente a máquina da fabricação dos tejos.

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

O JOGO

O mez de Outubro de ontem e o mez de Outubro de hoje

Antigamente, antes destes senhores da Empresa aqui assentarem arraiais, o mez de Outubro, era, no dizer do bom espinhense um dos melhores mezes para o commercio local. Mas a parte o interesse comercial, toda a gente se lembra, que uma boa musica chamava a requiem-se no Café Chinez, os frequentadores da nossa praia do mez de Outubro, para assim passarem umas boas horas deliciando-se com a execucao dum bom reportório. Lembramo-nos bem — e por certo, só se não lembrará, os que minados por um faciosismo imperdoavel, fazem por varrer da memoria essas boas — recordações — que não só os frequentadores do mez de Outubro estavam presentes a estas reuniões, mas também as melhores familias desta praia, que todas as noites enchiam literalmente o salão.

E era assim que se passava o mez de Outubro em Espinho!

E era este mez que fechava lindamente a Epoca Balnear.

O que se vê hoje? Já reparaste leitor, que triste contraste nos trouxe esta Empresa de uma morte?... Onde está o mez de Outubro de outros tempos?!

Aí está o confronto!

Negae se sois capazes — o que não duvidamos — a alegria d'outro tempo e a triste miséria actual.

O verão de agora dura apenas dois meses e, se assim continuar, não espere o commercio local desforrar se em tão pouco tempo dos dez mezes intermináveis do inverno.

A. C.

Horário de trabalho

A pretexto de fiscalização do horário de trabalho, tem se para aí praticado abusos que é necessário reprimir e evitar que se repitam, pois os negociantes e industriais que pagam os seus impostos ao Estado, ao Municipio e a outras entidades, não devem estar sujeitos ao vexame de verem as suas casas invadidas por certos figurões que, arvorando-se em fiscaes do horário de trabalho, se arrogam ao direito de deversarem os estabelecimentos, contra todos os principios e contra todos os direitos.

No momento em que o Comercio e a Industria de Espinho atravessa a maior crise de todos os tempos, é insensato, senão criminoso, o procedimento dos referidos fiscaes operários que minutos depois da hora em que termina a laboração, das fábricas, aparecem a autoar os seus proprietários, onde encontram quai-quer operários, a maior parte das vezes em preparativos para se retirarem ou a terminarem certas tarefas que rigorosamente dentro do horário legal não tiveram tempo de acabar.

Admitimos que haja também abusos da parte de alguns patrões, mas a maior parte das vezes não se justificam as autoações levantadas, porque em toda a parte ha uma tolerancia nunca inferior a meia hora, a qual é bem necessária até para os operários de certas fábricas se vestirem convenientemente.

Ao sr. administrador do concelho recomendamos o assunto a fim de S. Ex.ª resolver dentro dos principios de equidade e de Justiça.

SOCIEDADE

Aniversários

Faz hoje anos, o nosso presado amigo Sr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares, distinto clinico desta vila e antigo presidente do Municipio.

— Em 25, o Sr. Carlos Reis.

— Em 26, o Sr. Carlos Ramos Pereira e a menina Palmira, filha do Sr. Manuel Pinto.

— Em 27, o Sr. Abilio Ferreira.

— Em 29, a Sr.ª D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, esposa do Sr. Martins Cruz, e o Sr. Alvaro de Oliveira Reis.

— Em 30, Mademoiselle Guilhermina Olimpia, filha do Sr. Dr. Joaquim Andrade, e o Sr. José de Castro Moura.

Partidas

Afim de ali passarem alguns dias partiram para Oliveira de Azemeis o nosso amigo Sr. Alvaro dos Santos Belezza e sua esposa.

— Com demora de alguns dias partiu para Oliveira de Azemeis, acompanhado de sua irmã sr.ª D. Candida, o nosso amigo sr. João Senos.

Vimos

Dr. Elisio Filinto Fernandes Milheiro, Antonio Soares Vila Nova e o Sr. Capitão Joaquim Pinto Coelho.

Regresso

Regressou de Viseu, acompanhado de sua familia o nosso prezado amigo sr. tenente Américo Pires Loureiro.

Defesa de Espinho

é o jornal dos que anseiam por um Espinho maior

Campo de Aviação de Espinho

Há já dias que Sua Ex.ª o Ministro da Guerra visitou o nosso Campo de Aviação que considerou um dos melhores do País.

De facto, os entendidos, garantem que as condições d'ele são bellissimas devido ao seu solo e extensão. Liga do encontra-se a lagôa de Esmoriz — Paramos onde, com a maior facilidade, podem amarrissar hidros.

— E', portanto, excepcional o Campo de Aviação de Espinho por ser o único em Portugal e, não sabemos, se na Peninsula com aquelas características. — E', sem favor, um Campo de futuro, quer internacional, quer para servir o norte do País.

— Este bellissimo Campo já foi, pela Câmara, oferecido ao Ministerio da Guerra, esperando se que, muito em breve, seja considerado official. — Segundo relataram os grandes diários, ficará sendo comandante da unidade ali a criar o illustre official da 5.ª arma, Sr. Capitão Dias Leite que, com o seu saber, trabalho e boa vontade muito contribuiu para que uma das grandes aspirações de Espinho fôsse um facto. —

A «Defesa de Espinho» no direito e dever que lhe assiste, felicita o Sr. Dias Leite, verdadeiro espirito de organisador e que muito ama a nossa terra, pelos resultados obtidos.

— Consta nos, á última hora, que vão ser iniciados trabalhos no Campo de «Aviação de Espinho» para a sua adaptação á unidade que ali vai ser creada.

A propósito das Contas Municipais

(CONCLUSÃO)

ses de Espinho que a referida empresa tem prejudicado altamente, lançando, embora, aos olhos de certa gente, a poeira de alguns contos de reis para isto ou para aquilo, mas deixando de fazer o principal que é cumprir as obrigações da Lei á sombra da qual se veio astabelecer em Espinho, e que não tem o direito de ignorar.

Eis a razão porque todas as pessoas que a esta terra tem amor e que o não sacrificam a mesquinhos interesses particulares, desejavam a substituição da Comissão Administrativa, para pôr termo a uma politica irritante de compadrio, absolutamente nociva a Espinho em todos os sentidos, e para se poder rezolver a magna questão que ha anos vem agitando a opinião pública deste concelho e de cuja rezolução depende a solução de outros problemas de indiscutível necessidade para a nossa vila, que é a questão do jogo.

Esta é que é a verdade, embora muito péze áqueles que não querem reconhecer o nosso espirito de Justiça.

SAUDE PUBLICA

O perigo das carnes na alimentação

E' sempre perigoso consumirem-se carnes que não sejam inspeccionadas pelo médico veterinário.

Muitas pessoas, por espirito de economia, mal compreendida, recebem-nas clandestinamente nas suas casas, ou vão comprá-las fóra dos centros de fiscalização, não pensando, que podem, por vezes, ser os próprios portadores da sua desgraça e a de toda a sua familia, cabendo-lhes por isso uma gravíssima responsabilidade, da qual, terão atormentadores remorsos durante todo o restante tempo da sua vida.

Este artigo é destinado a ilucidar o consumidor, de que criminosos actos se comete no commercio de carnes, e por isso, se deve precaver contra elles, não adquirindo qualquer carne sem ter a marca sanitária que lhe garante a sua pureza. — Quer seja inconscientemente, quer com conhecimento da nocividade das carnes, o vendedor pôde concorrer para a perda da saúde do comprador.

Um bovino destinado a consumo do público, que só depois de morto é reconhecido tuberculoso, não é, evidentemente, enterrado pelo seu dono, porque ele não tem a coragem de perder tanto dinheiro e principalmente quando essa infelicidade lhe acontece frequentes vezes.

Só nos matadouros que são fiscalizados, é que a entidade sanitária, inflexível no cumprimento dos seus deveres, obsta a tão grande crime.

O mesmo se dá com as fressuras do gado abatido, pois nos matadouros em que existe o médico veterinário, este regeita diariamente maior ou menor quantidade, e muitas vezes os fígados são inutilizados por completo visto que é o orgão mais atacado por diversas causas, originando este rigor a falta, no mercado, dessa viscera para a alimentação pública.

Com a carne de porco acontece o mesmo nos matadouros sanitários, e principalmente agora nesta época, até Fevereiro, em que se matam muitos porcos de chiqueiro

que por aparecerem atacados de cisticercose são regeitadas totalmente as suas carnes magras.

Fóra desses estabelecimentos de fiscalização tudo se aproveita, pois quando não é vendido em verde é em chouriços.

No dia 17 do corrente apreendi bastantes murcelas de sangue, que alem de ranço nalgumas e seu mau aspecto, tinham em grande quantidade o couro do toucinho cortado aos bocados, para entreter o freguez a roer, quando por infelicidade tenha comprado tão saboroso petisco.

Devo informar que não cabe ao commercio local qualquer responsabilidade. Os carneiros das regiões húmidas são frequentemente atacados de distomatose (papoula-bouteille dos franceses) o que torna, em certo grau da doença, as suas carnes insalubres e sem valor nutritivo, e os seus fígados são nocivos por conterem o agente produtor da doença e ser um alimento alterado e doentio.

Nesta matança, sem a presença do médico veterinário, quem conhece e regeita um carneiro ou uma ovelha nas condições indicadas?

Embora o animal abatido não seja doente, por vezes, é velho, cansado, negro, e por vezes as suas carnes são desgostosas, duras, e sem o valôr nutritivo devido, e o pobre doente que procura reaver as suas forças num bom bife é logrado e a doença continua e avança.

Com os meus escritos não pretendo ferir ninguém, nem tão pouco lançar o terrôr, mas simplesmente concorrer com o meu esforço para o bem estar da humanidade, visto que ela tanto sofre, e a sua maior riqueza é a saúde.

Logo que todos os concelhos tenham um medico veterinario está conseguido o meu desiderato, e o próprio comerciante lucra mais, porque as vendas aumentam em virtude da confiança nas compras.

E' apenas na defeza dum ideal sagrado que trabalho: Concorrer para o bem gerar.

Espinho 19 10-932

Afonso Perdigão medico-veterinario

Defesa de Espinho

só aceita colaboração solicitada

Comercio de Espinho

Do sr. Ferreira da Silva, negociante desta vila, recebemos a seguinte carta, que, por concordar-mos, em principio, com as suas considerações, publicamos na integra, chamando para ela a atenção dos interessados e da Câmara Municipal:

«Agora que tanto se apela para o patriotismo Portuguez «Comprando os artigos Nacionais» não será descabida uma apreciação, embora despretenciosa, ás possibilidades do commercio Espinhense. E' por isso que eu apelo para o nosso jornal «Defesa de Espinho» que todo o commercio aprecia devidamente, sabendo que poderá contar nêle um baluarte para a defesa dos seus interesses. O Comercio em Espinho nada tem aumentado nos ultimos 20 anos, antes pelo contrario, tem diminuido. Isto é uma verdade que se vê e por isso se poderá afirmar que o Comercio em Espinho, está em decadencia ou se quisermos ser mais concludentes, em ruina.

Alguém poderá dizer que isso é natural, devido á crise que se atravessa, mas estudando devidamente o assunto, devemos concordar que Espinho é uma das terras do País em que a crise menos se fez sentir e que ao contrario, Espinho tem caminhado na senda do Progresso o que é facil constatar no aumento constante dos seus fogos.

N'algun caso portanto está o gato, como costume é dizer-se. Muita gente o sabe e alguém até já trabalhou para o resolver mas... ha sempre o mas que aparece e que num caso de tão facil resolução, esse mas interpõe-se e fica tudo como dantes.

A feira, com os seus vendedores ambulantes, numa charlatanice propria dos sertões africanos, é o cancro que corroe a força vital de Espinho e que ha-de acabar por faze-la ruir.

E' vêr, quem quizer certificar-se da veracidade desta afirmação, subindo a rua 19, as principais casas de Espinho sem empregados «pois não precisam deles» e sem um unico cliente.

Chega porém a feira e é se logo assaltado, primeiro por dezenas de vendilhões ambulantes que, escorraçados pelo commercio e pela Camara do Porto, aqui vêem assentar arraiais. Depois são dezenas de vendedeiras, que não pagam aluguer de casa, que não pagam a luz que se gasta em Espinho e que é uma grande receita para a Camara, que não pagam imposto de trabalho á C. M. pois são todos de fóra, que não pagam contribuições, que não contribuem para os pobres, que não ajudam a construir as ruas, que não contribuem para os Bombeiros e que não contribuíram para o Campo de Aviação etc., mas que, por pagarem um pequeno imposto á Camara, ela, como aqueles doentes endinheirados que não querem comprar um remédio que seria a sua salvação, preferindo morrerem, ha-de acabar por arruinar o commercio, e, depois de burro morto...

Conclusão: o commercio de Espinho quer isto: que a Camara atribua os vendedores ambulantes nas ruas e na feira, que vendam fazedas, miudezas, louças, vidros e ourivesaria, etc., de maneira a não poderem fazer a concorrência desleal ao commercio fixo, que atualmente se verifica.

Não é muito: A Camara deixará agora de receber alguns magros escudos, que depois o commercio «que embora fraco contribui sempre para o engrandecimento de

O Jogo e a Assistência

Segundo lêmos num jornal do Porto, a «benemérita» empresa concessionária do Jogo em Espinho, resolveu, ha dias, contribuir, a partir da presente época, com a quantia de 2.000\$00 por ano, paga em prestações de 500\$00, para a Associação de Assistência de Espinho.

E' de estranhar que, estando a referida empresa comodamente instalada, há cerca de 5 anos, nesta praia, só agora se lembrasse da Assistência de Espinho, outrora tão beneficiada com os donativos dos casinos que para o seu cofre contribuíam, anualmente, com a bella quantia de esc. 30.000\$00.

Estamos a vêr os protelados do Srs. F. V. a rebeatar de fatura com tão «evalioso» donativo, tanto mais que eles já andavam cheios de tanta sôpa — mas que sôpa! — a pontos de a referida Associação dispensar os sócios, principalmente aqueles que podiam fazer sombra a alguém que não quer morrer... sem assistência.

Porto de Aveiro

O acontecimento da semana finda foi, incontestavelmente, a inauguração da primeira pedra do futuro porto de Aveiro, acontecimento de capital importancia para todo o distrito e para as regiões do centro do país.

S.ª Ex.ª o sr. Presidente da República, acompanhado de alguns membros do Governo, veio presidir ao acto inaugural o que deu ensejo a que a capital do distrito se revestisse das suas melhores galas, inaugurando-se também outros melhoramentos da cidade.

Entre os numeros do programa que produziram sensação, destacou-se o cortejo fluvial pela formosa ria, o qual se revestiu de grande brilhantismo.

Tambem agradou muito o fôgo que ali foi exibido pelo pirotecnico de Lanhelas sr. Liborio Fernandes.

Melhoramentos

Continuam os trabalhos de calcetamento da Avenida da Graciosa que estão a atingir o cruzamento da rua 33.

Era de toda a conveniencia que o calcetamento proseguisse pelo menos até á estação de Espinho-Vouga cujo largo e imediações, no inverno, costumam ficar intransitáveis.

Bem sabemos que os cofres municipais se acham exaustos; mas é possível que a Comissão Administrativa consiga, com um pouco de esforço e sacrificio presente e futuro, a pavimentação a paralelepipedos até ao referido ponto e mais tarde até á rua 18, conseguindo assim uma notável economia com a conservação de outras artérias, se pe'a referida Avenida, uma vez calcetada for caualizado o trânsito de veiculos que vão para fóra da vila.

Espinho», nas horas mais felizes não se importará de pagar e com juros, desde que a Camara lho saiba exigir.

Agora que temos uma Camara nova a que todo o Comercio dá o seu apoio e que sem duvida querera fazer alguma coisa por Espinho, a sua primeira grande obra, será — Salvar o Comercio de Espinho — e poderá contar com a gratidão do mais forte Nucleo Espinhense.

Ferreira da Silva.

Colégio de S. Luiz Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus — Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.
Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e casareada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

OS NOSSOS POETAS

A S Ó S

*Quantos castelos vãos meu coração,
fundou no vento incerto (que cegueira!),
desfeitos em ruínas e poeira,
ei-los todos dispersos pelo chão!...*

*Torres soberbas, torres de illusão,
fundadas sobre a vida traiçoeira,
ardeu-me tudo, tudo: e da fogueira
restam-me as cinzas d'esse mundo vão.*

*Oh ruínas de quanto já ergui
com alma enfebrecida e desvairada!
cinzas mortas das torres que eu perdi!*

*dormi, oh cousas vãs, o eterno somno,
— como dorme uma lampada apagada
no meio d'uma nave... ao abandono.*

II

*Oh minh'alma, já basta de sonhar!
e basta de sofrer ao ver desfeito
o sonho que abraçamos contra o peito,
com ancia de o reter, de o prolongar!*

*Que remedio senão desesperar,
se tudo quanto existe é imperfeito?
Descança, coração insatisfeito!
Dormi, olhos caçados de velar!*

*Porque ha-de a fantasia enfebrecida
buscar a perfeição de quanto existe
e encher de sonhos vãos a nossa vida?*

*se é por isso que somos desgraçados,
por sonhar tanto e em vão; e a vida é triste,
porque é feita de sonhos desmanchados...*

MANUEL LARANJEIRA.

Neerologia

No dia 15 do corrente faleceu, nesta praia, o Sr. Miguel Ferreira, reformado da C. P.

O extinto que tinha 75 anos de idade, era dotado de bellissimas qualidades e era sógo do Sr. Alfredo Pereira.

O seu funeral realisou-se no dia immediato sendo muito concorrido.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

Tambem no passado domingo succumbiu, em Oliveira do Douro, Gaia, a Sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, esposa do Sr. Antonio Monteiro e mãe do nosso amigo Sr. Vicente Alves Monteiro.

A extinta contava setenta e três anos de idade.

O funeral que se realisou na referida povoação, foi muito concorrido, nele tomando parte bastantes pessoas de Espinho.

A familia enlutada e especialmente ao Sr. Vicente Alves Monteiro, apresentamos os nossos pezames.

— Em Guimarães, faleceu no dia 21 do corrente, repentinamente, em casa do seu genro, o Sr. Manuel da Veiga Aires de Gouveia, pai do Sr. Manuel Francisco Miranda da Veiga, sogro do Sr. José Maria de Castro Ferreira e tio do nosso presado

amigo Sr. Mario Victor Guimarães.

O funeral do extinto realisou-se no dia 22 ás 16 horas, no cemitério de Agramonte da cidade do Porto, sendo muito concorrido.

A familia enlutada principalmente ao Sr. Mario Victor, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Junta da Frèguesia

Por alvará do Sr. Governador Civil do distrito de Aveiro de 20 do corrente, foi exonerada, a seu pedido a Comissão Administrativa da frèguesia de Espinho e nomeada para a substituir, outra, constituída pelos seguintes cidadãos.

Efectivos

Joaquim Gomes da Silva Mateiro, Américo Fernandes da Silva, Manuel Pais dos Santos.

Substitutos

Antonio Ferreira da Silva, Augusto Gomes de Pinho, Domingos Martins Duarte.

Tambem foram nomeados regedores effectivos e substitutos desta frèguesia, respectivamente os Srs. Manuel A. Moura Sêco e Mateus Joaquim da Silva e Sá.

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Hoje à tarde e à noite exhibir-se há no *ecran* deste cinema a magnifica pellicula, cantada e falada em francez

A mulher duma noite

Esplendida alta-comédia de grande luxo, adaptação da obra de *Alexandre Dumas, Filho*, do mesmo titulo.

Nesta bela produção têm magistral desempenho a célebre e muito querida vedeta italiana *Francesca Bertini* e o famoso galã francez, *Jean Murat*.

E' com filmes desta categoria que o nosso amigo Sr. Francisco de Almeida, digno gerente deste cinema nos quer mimosear durante a época de inverno e bom será que o público de Espinho saiba corresponder com a sua presença ás sessões que ali se realisam para compensar o sacrificio da Empresa que não se poupa a encargos para trazer até nós as maiores produções do cinema sonoro.

A completar o programa, exhibição de outro filme de grande metragem em 7 partes.

Tarsan entre feras

Esplendido trabalho do arrojado actor *Cow-Boy Ken Meynard* e o seu cavallo *Tarsan*.

Vida Desportiva

Foot - Ball

No passado domingo realisou-se no Campo da Avenida, mais um desafio amigável, a titulo de treino, e segundo informação, para assentar na distribuição definitiva dos jogadores aos seus respectivos lugares e que aliam pelo primeiro grupo nesta época.

Não fazemos referencia ao jogo, por ser desnecessário dizer, que mais uma vez se verificou que é tempo de mudar de rumo e olhar um pouco mais a sério para as composições futuras.

Não temo a pretensão de querer saber mais que os competentes dirigentes técnicos do Sporting, mas cremos que é tempo de dar ao grupo que nos há de representar este ano, uma feição definitiva. O grupo, tal como se apresentou domingo, não pôde servir, pois na pequena modificação feita na segunda parte, já se verificou uma melhoria que muito contribuiu para que a derrota não fôsse mais e houvesse alguns momentos de nitido dominio dos nossos rapazes. A modificação de lugares que se levou a efeito na segunda parte, ainda é incompleta, mas com outro toque, todos estavam colocados nos lugares, onde cada um dá o máximo do seu rendimento.

Caça

Caçadores e comedores

Faz a Comissão Venatória de Espinho um pequeno repovoamento de coelhos e os caçadores devem ter verificado que éle produziu excelentes resultados, pois há um maior número daquêles roedores em relação ás épocas venatórias findas.

Dizem-nos, porém, que devia haver muito mais e que, se tal não acontece, isso é devido à destruição que lhe tem feito certos galifões, caçaretas de quillos de carne, que costumam matar os coelhos à espera, para o que se empoleiram, durante a noite, nas árvores próximas das covas. E isto diz-se e afirma-se, a cada passo, citando-se os nomes dos *uzetros* e *vezeiros* na prática de tais actos.

Ora é preciso pôr cõbro a este inqualificável abuso e as únicas pessoas capazes de o conseguirem são... os verdadeiros caçadores, pois lhes compete perseguir por todos os processos os tais gulosos comedores.

Certamente a Comissão Venatória e a Guarda Republicana lhes não negarão o seu valioso concurso.

João Caçador

Habilita-vos aos valiosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Cobrança

Estamos a proceder à cobrança do primeiro semestre do nosso jornal relativo ao corrente ano.

Pedimos aos nossos estimados assinantes, para evitar despêsas e transtornos de administração, o favor de liquidarem os recibos assim que êles forem apresentados.

Sortelo

O sorteio da bicicleta a sortear pela lotaria de 29 do corrente fica adiado para outra data que será oportunamente annunciada.

Vende-se

Armação, balcões, cofre, instalação electrica, vidro de cristal de montra e todos os utensilios da «*Casa Aurora*» em ótimas condições.

Informam: Paulo Amorim (1) e Barbearia Silva

Café Suíço

SALÃO HIGIENICO E CONFORTAVEL

Não há lenda que resista à superioridade do nosso café MOIDO, QUILO-16300

P. da Liberdade, 122-PORTO

VENDEM-SE

Terrenos, lenhas e materiais de construção

Praça de Touros ESPINHO

Gadelras

Vendem-se as antigas cadelras do Cide-Jardim Recreio, a preços baratissimos.

Terreno

Vende-se um, de 14m x 26m sito na Rua 20 próximo á Rua 15—Trata-se com Manuel Frade.

Aluga-se Moradia nova, higienica com 7 divisões, quintal, água, tanque independente e uma casa para arrecadações em boa rua. Preço barato por ano.

Trata-se na Agencia Ramos.

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Ruas 24 e 31 ESPINHO

VENDE-SE

Vende-se uma carroça e um cavallo.
Tratar na rua 25 n.º 198 ESPINHO

J. A. da Silva Junior

Pintor; pela Escola de Belas Artes do Porto, ex-director das Escolas Industriais, leciona pintura, desenho linear geométrico e desenho artístico.

Dirigir a esta Redacção ou a Casa das Aguias—Praia d'Aguda—Granja.

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros «O TRABALHO» effectua nas melhores condições o risco de qualquer indústria ou profissão.
Rua José Falcão, 211 — Porto

Dr. António de Barros
ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante
Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

A VARINA

Fabrica de Conservas Alimenticias

Brandão & C.ª, L.ª—OVAR

Peixes, Frutas, Azeitonas, Caça, Ervilhas, Legumes, etc., etc.
FABRICO ESMERADO E GARANTIDO

IMPORTANTE

V. Ex.ªs podem facilmente adquirir **Jolas, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

Ourivesaria da Moda

Rua de Sampaio Bruno, 20—Porto

Colégio Nacional de Aveiro

(PARA O SEXO MASCULINO)

Largo de José Estêvão, 15—AVEIRO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Instalado no antigo edificio do COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO, em frente ao Liceu. Situação magnifica, com óptimas instalações de mobiliário e material modernos.

Curso Primário e Geral dos Liceus. (Os alunos da 4.ª e 5.ª classes matriculados como internos no Liceu).

CURSOS SINGULARES: Português, Latim, Francês, Inglês, História e Geografia, Matemática, Ciências e Música.

Cursos Especiais de Religião e Apologética, Cultura Artística, Ginástica, Desportos e Canto Coral. Educação Moral, Intellectual e Física.

Orientação Católica subordinada directamente à Autoridade Eclesiástica.

Professorado competente e com larga prática de Ensino.

Esmero na alimentação, firmeza na disciplina e proficiência no Ensino.

Prof. de Educação Física: Tenente Lourenço Fernandes Duarte.

Corpo Clínico: Dr. Lourenço Peixinho.

Assistente Eclesiástico: Padre Manuel Miller Simões.

Pedir prospectos à Direcção: — Rev. Dr. Luiz Lopes, Prof. Luiz Cerqueira, Dr. Lucio de Melo Andrade Coelho, Dr. António Cristo, Dr. Cherubim Guimarães.

A abrir em Outubro.

Casa de Saúde de Espinho

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu no corrente mês de Outubro os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO

OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS — VENCEDORES — ILHEUS — COLONIAIS

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa

